## fora de mim

uma autobiografia na terceira pessoa

## **episódio 4** ELES SABEM LÁ

Não deixo de me questionar como é que as pessoas conseguiam com o cheiro dela. Intragável. Talvez vissem nela espaço para uma boa ação. Talvez o fizessem por si, pelo seu ego. Não por ela. Nunca por ela. De qualquer forma, a sua história comovia.

A Sra.Landier ficara comovida. Pedia ao rapaz que a encontrasse. Os remorsos eram demasiado pesados para aquela mulher frágil. Deixara a rapariga cujo nome desconhecia ao pé de um depósito de água.

Estaria a Sra.Landier perante o espírito livre que nunca tinha sido? Havia um certo fascínio pelo desapago. Pela rebeldia. Mal sabia ela... Mal sabia ela das consequências.



O seu caminho passava por umas obras. Não falou com ninguém. Ninguém lhe falou. Era um fantasma. Era já um fantasma. Aqueceu-se na fogueira e seguiu. Sozinha. Sempre sozinha.



Umas botas gastas. O fecho já não corria. No saco um M. M de Mona?! E resumia-se àquilo, ela.

No interior do carro da Sra.Landier o cheiro ocupava mais espaço que as suas roupas e malas sujas. E ela, a que depois a abandonara não dizia nada... O seu carro foi casa. A conversa, a comida, a atenção. Afinal sentia falta de casa. Ou secalhar não...

Esta senhora não sei de onde veio. Não sei onde a viu. Mas, estranhamente, gostou dela. *Ela tem personalidade. Sabe o que quer.* Ela sabe lá aquilo que já me passou diante dos olhos, e só em memórias... Ela não sabe o que quer... Ninguém sabe!

Este sim, sabia do que falava. Vivia do que a terra lhe dava. Tentou corrigi-la. Mas ela era uma besta firme. Um animal indomável. Uma interesseira! Porque é que não o ouves? Porque é que só te ouves a ti? Ouve-o! Salva-te!

Escolhes a liberdade absoluta mas ficas com a solidão absoluta. Chega o momento em que, se prossegues, destróis-te. É a via da destruição. Se queres viver, páras.

Devia ter voltado para trás...



Mas ela só dormia. Roubava queijo. Aproveitava-se do espaço que lhe tinham dado. Aproveitava a privacidade que escasseava. E foi mandada embora. Claro, mais uma vez...

www.forademim.com